

Banca propõe mais 0,1% na tabela do ACT

Décima a décima, as IC vão avançando na sua proposta de aumento salarial, estando agora em 0,7%. Longe ainda da reivindicação sindical.

SBSI e SBC reuniram-se ontem, dia 21 de maio, com o Grupo Negociador das Instituições de Crédito subscritoras do ACT (GNIC), em mais uma ronda negocial de revisão salarial.

As IC reiteraram a pretensão de uma conclusão rápida das negociações, de forma a evitar um prolongado processo de atualização da tabela e cláusulas expressão pecuniária, como aconteceu em 2018.

E como demonstração de boa vontade, reviram a sua proposta de aumento salarial para 0,7%, ou seja, mais 0,1% sobre o valor avançado na sessão anterior.

No entanto, mantiveram-se irredutíveis na rejeição da proposta sindical de introduzir no ACT uma cláusula que impeça a absorção de complementos, insistido que esta matéria é do âmbito da gestão das instituições.

Relativamente ao aumento do subsídio de almoço para 10 euros, o GNIC informou que a questão ainda não foi ponderada.

A banca continua disponível para negociar, esperando dos sindicatos uma revisão da sua proposta.

Inflação prevista

Por sua vez, os Sindicatos mantiveram a sua posição de não aceitar um aumento salarial inferior à inflação prevista.

E deram testemunho do descontentamento dos trabalhadores do setor, que não compreendem o facto de as suas entidades patronais não os recompensarem pelos resultados obtidos graças ao seu empenho e produtividade.

Além do mais, na maioria dos setores de atividade os aumentos têm sido superiores à inflação e tendo a banca agora condições favoráveis, não há justificação para não fazer o mesmo.

As Direções do SBSI e do SBC vão reunir-se para deliberar sobre a posição a apresentar na próxima reunião de negociações, agendada para dia 3 de junho.

AS DIREÇÕES